



Inclusão Digital: O Desafio do Século XXI

LILIANE DE QUEIROZ ANTONIO, Msc.

DOCTORANDA PELA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNICAMP NA ÁREA DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA.

INTEGRANTE DO GRUPO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNICAMP

MESTRE PELA FACULDADE DE EDUCAÇÃO, ÁREA DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM JUNHO DE 2002

O tema “Inclusão Digital: o Desafio do Século XXI” aborda questões que apontam para os verdadeiros desafios que hoje nos afetam em todos os setores de nosso cotidiano.

A era que estamos vivendo pode ser chamada “Era do Conhecimento”. É caracterizada pela presença cada vez mais constante e diária da tecnologia. Um exemplo de tecnologia cotidiana é o uso, por parcela crescente da sociedade, dos vários cartões magnéticos como os de crédito, de pagamentos, de bolsa-escola e de cartão de assistência médica.

Segundo pesquisas, o acesso à informação pela população é hoje considerado pelas pesquisas como um “grande divisor de águas” entre as camadas sociais. Esta “divisão de águas” refere-se à divisão de possibilidades e oportunidades entre os cidadãos, principalmente quanto à sua empregabilidade. A empregabilidade hoje está relacionada diretamente à capacidade do cidadão estar em constante atualização profissional em virtude das rápidas mudanças de cenários mundiais pelo intermédio da tecnologia.



Os três setores – público, privado e organizações não governamentais – têm a responsabilidade de preparar o cidadão para atuar criticamente na sociedade em que vive, cabendo às universidades a responsabilidade de formação de pessoal tanto para a área de pesquisa como para a área privada.

Os principais desafios que hoje afetam a liderança pública do primeiro setor são a falta de emprego, as novas necessidades profissionais de mercado, a busca de fontes financiadoras para projetos, o crescente distanciamento entre as pessoas que tem e as que não tem as melhores oportunidades, assim como as idéias que não geram resultados.

Já o segundo setor, ou setor privado, tem como seus principais desafios a retenção de seus talentos, a capacitação continuada do pessoal, a necessidade de adequação das leis às demandas especiais das pessoas nas empresas e a revisão de políticas internas. A inclusão social aparece neste contexto como uma das ações de política interna da empresa que hoje necessita de ações de adequação de seus funcionários ao novo paradigma e de nova postura que a tecnologia nos trouxe.

Finalizando a citação destes desafios temos o terceiro setor, mais conhecido como setor das organizações não governamentais (ONGs) as quais têm como principal desafio o financiamento de seus projetos e sua manutenção financeira enquanto instituição.

Diante dos principais desafios dos setores, é esperado das universidades, em especial as públicas, a iniciativa de atividades de adequação tecnológica da sociedade por intermédio de ações de integração entre os vários setores com embasamento teórico consolidado pela instituição.

O exemplo de ação aqui a ser descrita teve a UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS – UNICAMP, como a protagonista da articulação entre os setores, com um projeto de pesquisa de mestrado na Faculdade de Educação, defendi-



do em 2002. No ano de início do projeto a Universidade apresentava um quadro universitário e de pesquisa bem interessante e de alta importância para o restante do nosso país.

A totalização de alunos de graduação era de 12 mil alunos distribuídos em seus 53 cursos de graduação, e de pós-graduação cerca de 13 mil alunos distribuídos em seus 111 programas de pós-graduação. A porcentagem atingida pelo total de dissertações e teses em desenvolvimento na UNICAMP correspondia a mais de 10% do país. Estes dados refletiam o potencial e o conteúdo retido neste ambiente acadêmico bem como as possibilidades de colaboração com todo o contexto acima citado.

Um “Programa de Educação e Tecnologia” foi criado em parceria dos três setores: o primeiro setor, aqui representado pelos municípios, o segundo setor, representado pelas empresas, que apoiaram a implantação e implementação do mesmo, e o terceiro setor, como um rico “guarda-chuva” e agregador dos primeiro e segundo setor.

Um dos objetivos do “Programa de Educação e Tecnologia” foi proporcionar condições de capacitação da sociedade e principalmente de inclusão social via inclusão digital visando a promoção de uma melhor qualidade de vida aos munícipes.

A formatação e implantação do Programa contaram com vários pontos favoráveis, tais como: a era do conhecimento ou de informação, a necessidade de um ferramental integrador entre as pessoas, a era digital, o interesse de participação no projeto de sete municípios, 12 escolas, uma universidade, e uma ONG neste programa.

Os eixos temáticos, identificados por interesses comuns, foram a mola propulsora desta ação que foi parte integrante e “carro chefe” do Programa acima citado, que se desenvolveu ao longo de três anos e chamou-se “Internet na Escola”.



Este Projeto foi elaborado, implantado e mesclado com etapas presenciais, encontros, capacitações e reuniões, semipresenciais e virtuais via web.

Os exemplos de ações que contemplaram as etapas acima citadas foram as reuniões com prefeitos, secretários municipais de educação, diretores de escola, coordenadores pedagógicos, professores e alunos, capacitações intermunicípios, formação de comunidades presenciais, semipresenciais e virtuais, desenvolvimento de atividades multiculturais.

O Projeto “Internet na Escola” contemplou uma solução tecnológica de educação à distância chamada “Comunidade Virtual de Prática” via web . Esta solução foi a escolhida em virtude de contemplar um ambiente virtual onde pudesse ocorrer a troca de experiências entre os pares, a criação de novos conhecimentos e a incubação de novas praticas.

O Projeto “Internet na Escola” / Programa de Tecnologia, contou com a participação de 12 municípios Américo Brasiliense, Amparo, Artur Nogueira, Cosmópolis, Engenheiro Coelho, Holambra, Jaguariúna, Limeira, Monte Alegre do Sul, Pedreira, Santo Antonio da Posse e Serra Negra, além de Morungaba, Lindóia e Águas de Lindóia.

Os municípios contemplaram trinta escolas que tiveram sua participação no Projeto, quais foram:

EMEF Virgilio Gomes
EMEF Américo Roncalli
EMEF Dr João Baptista Pereira de Almeida
EMEF Bairro São Judas
EMEF Dona Lucia Mariana România Berti
EMEI Leila Lucia de Toledo P. Durante
EMEI Vista Alegre
EE Coriolano Burgos
EE Jose Amaro Rodrigues



EE Armando Falcone
EMEF Dr Luiz Nicolau Nolandi
EMEF Rodrigo Octavio Languard Menezes
EMEIEF Esther Nogueira
EMEFMP Dr. Moacir do Amaral
EMEF Antonio Alves Cavalheiro
EMEF Parque dos Ipês
EE Prof Celso Henrique Tozzi
EE Profa Anna Calvo de Godoy
EE Profa Julia Calhau Rodrigues
EE Gustavo Peccinini
EE Clodoveu Barbosa
EMEF Hortencia Fornari Novo
EMEF Profa Maria Helena Ferraresso Armigliato
EMEIEF Jose Jurandyr Piva
EMEIEF Prof Arnaldo Rossi
EE Coronel João Pedro de Godoy Moreira
EE Luiz Bortoletto
EE Santo Antonio
EE Dr Jovino Silveira
Colégio Integrado

As capacitações realizadas ao longo dos três anos de funcionamento do projeto resultou nos seguintes índices aproximadamente:

- Capacitação de 210 multiplicadores,
- Capacitação de 1000 professores,
- Capacitação de aproximadamente 20 mil pessoas da comunidade escolar e

- Abrangência de ter atingido numericamente mais de 60 mil pessoas dentre a comunidade local.

Tais números foram obtidos em função do Projeto “Internet na Escola”, ter apresentado uma possibilidade de abertura das escolas para as capacitações da comunidade quanto aos conhecimentos básicos de Internet durante a vigência do mesmo.

Dentre os resultados que o Projeto Internet na Escola apresentou podemos citar:

- Oportunidade dada às comunidades de inclusão digital da mais tenra idade de alunos (educação infantil, ensino básico e médio);
- Aumento da empregabilidade em função da adequação da comunidade à tecnologia;
- Identificação de necessidades comuns regionais e
- Colaboração entre os municípios para a elaboração de propostas e projetos.

Observamos neste projeto um grande potencial entre os participantes para uma ação conjunta visando a geração de resultados para toda uma comunidade regional assim como a busca de soluções em comum.

Finalizando, convém ressaltar que este programa foi um dos vários programas que mostraram e demonstraram que o planejamento e a integração dos vários setores, bem como a mobilização comunitária e social são frutíferos caminhos para um incremento da qualidade de vida da população como valor agregado para o desenvolvimento da região.



Nesta direção, destaca-se a importância da participação da UNICAMP, tanto no âmbito da pesquisa como de sua ação social junto à população, gerenciando e proporcionando formação para que a gestão do conhecimento dentro e através das comunidades de pessoas e organizações com interesses similares.

Esta metodologia continua sendo aplicada pela pesquisadora junto à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da UNICAMP, visando projetos de educação a distância que contemplem: a difusão e geração de conhecimentos, identificação de necessidades locais e regionais, formulação de propostas conjuntas de trabalho, apoio e busca de financiamento (nacional e internacional), apoio pedagógico, apoio técnico/tecnológico para a realização de projetos, formação de profissionais, suporte logístico na difusão e distribuição dos conteúdos, apoio administrativo e informativo das atividades de conversação e intercâmbio entre as instituições parceiras.